

CONCLUSÕES

Tendo em atenção o objectivo final desta via, que é retirar o tráfego do centro da povoação de Freixo de Espada à Cinta e melhorar o nível de qualidade de vida da sua população, o impacte global do presente projecto será positivo, tanto mais que vai ao encontro das expectativas da população local e da autarquia que contempla esta via na sua Planta de Ordenamento, embora o traçado agora apresentado não se desenvolva dentro do espaço canal patente no PDM, pelas razões já apresentadas ao longo do presente EIA.

Os impactes negativos mais significativos identificados reportam-se à Ocupação do Solo, tendo em conta que as parcelas agrícolas que serão parcialmente ocupadas inviabilizando para algumas delas a exploração agrícola das mesmas.

Na zona predominam as áreas agrícolas que ainda têm algum peso na economia dos agregados familiares. Na primeira metade do traçado, até cerca do km 1+700, a estrada irá atravessar e destruir irreversivelmente parte das parcelas agrícolas ocupadas maioritariamente por prado, olival e vinha. Na segunda metade do traçado, a intervenção resume-se ao alargamento da actual EN325-1, implicando a destruição marginal de algumas parcelas. O impacte a este nível considera-se negativo significativo tendo em conta a importância económica associada.

Relativamente à vertente da Ecologia, todo o traçado se desenvolve dentro do limite do Parque Natural do Douro Internacional e faz fronteira com a Zona de Protecção Especial “Douro Internacional e Vale do Rio Águeda” e Rede Natura 2000 Sítio de 1ª Fase “Douro Internacional”. Estas áreas apresentam-se como áreas sensíveis que, devido à presença de espécies faunísticas e florísticas de elevado valor, merecem especial atenção. No entanto devido ao facto de parte da estrada já existir e que a envolvente imediata se encontra intervencionada do ponto de vista humano devido às práticas agrícolas, os impactes devidos à presença da via actualmente já existem, não havendo por isso uma alteração significativa em relação à situação actual.

Da análise realizada verifica-se que os impactes durante a fase de construção da estrada serão, além de temporários, pouco significativos uma vez que a envolvente ao corredor em estudo é pouco povoada, sendo a povoação mais próxima Freixo de Espada à Cinta. Deste modo, as actividades com maior grau de incomodidade para as pessoas são relativizadas pela quase inexistência de habitações na envolvente

próxima. Na fase de exploração, os impactes dizem respeito à ocupação irreversível de terrenos agrícolas e ao efeito barreira criado pela presença da via, mas que são pontuais.